

Resumos

Operatic relations between Portugal and London during the Napoleonic period

Os transtornos do período napoleónico conduziram à desintegração das ligações habituais entre Itália e Portugal no fornecimento de executantes de ópera e do repertório. Dificuldades semelhantes sentidas em Inglaterra bem como os laços político-militares nessa altura existentes entre Inglaterra e Portugal, resultaram num intercâmbio invulgar no campo da ópera, sobretudo entre Lisboa e Londres. Em particular a saída de cantores de Lisboa para Londres, na primeira década do século XIX, e na direcção contrária, na primeira metade da segunda década, tiveram repercussões significativas em termos do repertório executado, incluindo a representação de óperas de Marcos Portugal, apresentadas ao público londrino por Angelica Catalani, e as primeiras execuções portuguesas de *Così fan tutte*, de Mozart, trazido de Londres para Portugal.

Lisbona 1822: la vita musicale attraverso la stampa periodica

As notícias de carácter musical – muitas vezes mínimas ou fragmentárias – que se encontram na imprensa lisboeta de 1822, completadas com as outras fontes disponíveis, contribuem para uma reconstrução do contexto em que João Domingos Bomtempo institui a Sociedade Filarmónica, primeira tentativa de organização estável de concertos na capital portuguesa. Este empreendimento, assim como os projectos da criação de uma moderna escola de música, as medidas para a regulamentação e controle da actividade teatral e o incentivo do teatro nacional, ou ainda a representação naquele ano do mais prestigiado repertório dramático francês,

Abstracts

Operatic relations between Portugal and London during the Napoleonic period

The upheavals of the Napoleonic period led to the breakdown of the usual connections between Italy and Portugal in the supply of opera performers and repertoire. Similar difficulties experienced in England and the military-political ties between England and Portugal at this time led to an extra-ordinary interchange in the area of opera, above all between Lisbon and London. In particular the flow of singers from Lisbon to London in the first decade of the 19th century, and the reverse in the first half of the second decade, had significant repercussions on the repertoire performed. This included the performance of operas by Marcos Portugal introduced by Angelica Catalani to the London public and the first Portuguese performances of Mozart's *Così fan tutte*, brought from London to Portugal.

Lisbona 1822: la vita musicale attraverso la stampa periodica

The musical news – often minimal or fragmentary – which are found in the Lisbon press of 1822, completed with the other available sources, contribute towards a reconstruction of the context in which João Domingos Bomtempo established the Sociedade Filarmónica, a first attempt at a stable concert organization in the Portuguese capital. This enterprise, as well as the projects of creating a modern music school, the measures toward the regulation and control of the theatrical activity and the incentive to the national theatre, or the performance in that same year of the most prestigious French dramatic repertoire, are all part of the climate established by the

enquadram-se no clima inicialmente instaurado pela Revolução Liberal no qual sectores da elite intelectual e política sentem a necessidade de reorganizar e modernizar a vida cultural do país. Não tendo sido isto possível nesta breve primeira experiência liberal, é interessante contudo notar que muitos dos pontos nevrálgicos da vida músico-teatral lisboeta oitocentista tinham já sido lucidamente individualizados e destacados nesta fase.

Depois de Bomtempo: a Escola de Música do Conservatório Real de Lisboa nos anos de 1842-1862

Este artigo debruça-se sobre a organização e funcionamento da Escola de Música do Real Conservatório de Lisboa durante o período em que a esta foi orientada pelo seu segundo director Francisco Xavier Migone. Afirmando-se desde cedo como a iniciativa mais consistente no âmbito do projecto plural que constituía o Conservatório, a Escola de Música vai-se moldando, durante o período aqui em estudo, às novas circunstâncias, condicionamentos e exigências, num quadro de efectivo alheamento por parte das entidades que a tutelavam. Procura-se assim traçar um «fresco» do quotidiano da única escola oficial dedicada ao ensino da música existente no Portugal do século XIX analisando também o seu corpo docente e discente, as estruturas curriculares e os desenvolvimentos que sofreram, a sua relevância no contexto da época.

Entre o modelo italiano e o drama romântico – os compositores portugueses de meados do século XIX e a ópera

Do ponto de vista musical o século XIX português, especialmente na sua primeira metade, caracteriza-se pela manutenção da supremacia da tradição vocal italiana vinda

Liberal Revolution in which sectors of the intellectual and political elite felt the need to reorganize and modernize the cultural life of the country. Even though this was not possible during this first brief Liberal experience, it is interesting to note that many of the central points of Lisbon's musical and theatrical life during the nineteenth century had all been lucidly individualized and stressed during this phase.

Depois de Bomtempo: a Escola de Música do Conservatório Real de Lisboa nos anos de 1842-1862

This article deals with the organization and functioning of the Escola de Música of the Real Conservatório of Lisbon during the period it was under the leadership of its second director Francisco Xavier Migone. Soon becoming the most consistent project among the several branches of the Conservatório, the Escola de Música will adapt itself to the new circumstances, conditions and demands, always without the support of the official entities. An attempt is made to sketch a picture of the everyday life of the only official music school in nineteenth-century Portugal, examining its teachers and students, its study plans and their development and its importance in its time.

Entre o modelo italiano e o drama romântico – os compositores portugueses de meados do século XIX e a ópera

From a musical viewpoint nineteenth-century Portugal, especially during its first half, is characterized by the supremacy of the Italian vocal tradition inherited from

do século anterior. Entre as décadas de trinta e cinquenta, quando se começa a formar um repertório fixo, o Teatro S. Carlos de Lisboa procurava apresentar algumas óperas propositadamente escritas para ele. Recorria para tal aos *maestri* contratados, de preferência aos estrangeiros – como Francesco Schira, Pietro A. Coppola, etc. –, que já tinham provas dadas. Os compositores portugueses activos nesse período, como António Luís Miró, Manuel Inocêncio dos Santos ou Francisco Xavier Migone, alguns dos quais também desempenhavam funções no teatro, não tinham obrigação de escrever ópera mas fizeram-no, embora de forma pontual. O objectivo deste artigo é, apesar da escassez das partituras que chegaram até nós, analisar as motivações e o modo como esses compositores compuseram óperas estudando também as condições em que o S. Carlos as produziu.

***L'Africaine's* savage pleasures: Operatic listening and the Portuguese historical imagination**

L'Africaine de Giacomo Meyerbeer foi estreada em Lisboa em 1869 e manteve-se como parte do repertório do S. Carlos até aos anos noventa. A obra teve um impacto duradouro e variado na vida cultural e intelectual da cidade. Nos anos setenta, suscitou uma reinterpretação crítica d'*Os Lusíadas* de Luís de Camões (1572), o maior símbolo literário do país. Na década de oitenta serviu como elemento construtivo para a invenção literária e a crítica imaginativa da decadência da burguesia levadas a cabo por Eça de Queirós no célebre romance *Os Maias* (1888). Finalmente, em 1896 *L'Africaine* foi posta em cena para a celebração oficial das vitórias militares portuguesas em Moçambique e transformou-se num exemplo notório da propaganda colonialista *fin de siècle*. Durante trinta anos o público de Lisboa canalizou o

the previous century. Between the thirties and the fifties, as a fixed repertoire began to assert itself, the S. Carlos in Lisbon attempted to present a few operas written on purpose for the theatre. For this it resorted to the hired maestros, preferably the foreign ones – such as Francesco Schira, Pietro A. Coppola, etc. – who had proved their worth. Portuguese composers active in this period, such as António Luís Miró, Manuel Inocêncio dos Santos or Francisco Xavier Migone, some of whom also worked in the theatre, were not required to compose operas, but they did it on occasion. This article attempts to analyse the motivations and the way in which these composers wrote operas, of which very few scores survive, while also studying the conditions in which the S. Carlos produced them.

***L'Africaine's* savage pleasures: Operatic listening and the Portuguese historical imagination**

Giacomo Meyerbeer's *L'Africaine* was premiered in Lisbon in 1869, and remained part of the S. Carlos repertory until the 1890s. The work had a lasting and varied impact in the city's cultural and intellectual life. In the 1870s, it prompted a critical reinterpretation of the nation's foremost literary symbol, Luís de Camões' *Os Lusíadas* (1572). In the 1880s, it served as a building block in Eça de Queirós' literary invention and imaginative critique of bourgeois decadence in the celebrated novel *Os Maias* (1888). Finally, in 1896 *L'Africaine* was staged for the official celebration of Portuguese military victories in Mozambique and became a notorious instance of *fin de siècle* colonialist propaganda. For nearly thirty years, Lisbon listeners channeled operatic pleasure into cultural discourse, bringing their aesthetic experience to bear on

prazer operático para o discurso cultural, fazendo a sua experiência estética reflectir-se nas diferentes formas de se imaginarem a si próprios. O presente artigo investiga essa transferência do operático para o campo do literário, cultural e político.

A década da invenção musical de Portugal (1890-1899)

Este artigo pretende ser um contributo para a compreensão crítica das relações existentes entre nacionalismo e composição musical erudita em Portugal, mais particularmente, no que diz respeito à génese desta problemática localizada na última década do século XIX, um período crucial no processo de criação de uma imagem da identidade nacional portuguesa. Parte-se da aceitação da dimensão principalmente política do programa nacionalista para depois verificar as estratégias que se seguiram para integrar nele a música, designadamente o papel que assumiram a descoberta da tradição musical e a constatação da correspondência entre «nacionalização» e «modernização» na criação musical, assim como a influência que estes dois factores tiveram na criação musical da época. É também prestada atenção ao papel da música em algumas das cerimónias cívicas organizadas no país no período em causa.

Para uma leitura dramática e estilística de *Serrana* de Alfredo Keil

O presente artigo realiza uma primeira leitura analítica das características dramáticas e estilísticas da mais representativa ópera portuguesa dos finais do século XIX. Dado que um trabalho sistemático sobre as fontes da ópera se encontra ainda por fazer, utilizou-se aqui a partitura em redução para canto e piano. Partindo da análise de elementos como a harmonia, a melodia, as texturas, etc., explicam-se algumas das relações entre a

different modes of self-imagining. The present essay investigates this transference from the operatic to the realm of the literary, the cultural and the political.

A década da invenção musical de Portugal (1890-1899)

This article intends to be a contribution towards the critical understanding of the relations between nationalism and cultured musical composition in Portugal, in particular with respect to the genesis of this question in the last decade of the nineteenth century, a crucial period in the process of creation an image of a Portuguese national identity. Starting from the acceptance of the mainly political dimension of the nationalist program, an analysis is made of the strategies which were followed to integrate music in it, namely the role assumed by the discovery of musical tradition and the verification of the correspondence between «nationalization» and «modernization» in music creation, as well as the influence which these two factors had in musical composition of the period. Attention is also given to the role of music in some of the civic ceremonies organized in the country during the same period.

Para uma leitura dramática e estilística de *Serrana* de Alfredo Keil

This article presents a first analytical reading of the most representative Portuguese opera of the end of the nineteenth century based on a study of the vocal score, since a systematic study of the sources does not yet exist. Starting from the analysis of the harmony, the melody, the textures, etc., some of the relations between the music and the drama are explained, and the presence of some of the more common scenic and dramatic

música e o drama, e identifica-se a presença de alguns dos elementos cénicos e dramáticos mais comuns na ópera do final do século. Discute-se também a presença de um *intermezzo* sinfónico, reflexo das mais recentes tendências sinfónicas na ópera desse período (nomeadamente em *Manon Lescaut* de Puccini) e a relação entre temas populares, recolhidos pelo compositor na região de Ferreira do Zêzere, e alguns dos mais importantes momentos da ópera.

elements in late nineteenth-century opera is identified. The presence of a symphonic *intermezzo* is also discussed, reflecting the more recent symphonic tendencies in contemporary opera (namely in Puccini's *Manon Lescaut*), as well as the relationship between folk tunes collected by the composer in the region of Ferreira do Zêzere, and some of the most important moments in the opera.

